



	2ª/3ª M01-EJA – ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR		C. C. ARTE
	Descritores:		Acertos (%):
	Professor regente:	Data:	
	Aluno(a):	Série/Turma: Nº:	
	Aluno(a):	Série/Turma: Nº:	

CAFÉ & ARTE: DO PINCEL À XÍCARA

Ao longo da história, o café desempenhou papéis que vão muito além de seu aroma convidativo e de seu sabor marcante. No universo artístico contemporâneo, ele surge como protagonista em três vertentes criativas que revelam a pluralidade cultural deste grão: as pinturas com pó de café de Marcos, as telas impregnadas de tradição árabe de Hasan Garib e a efêmera, porém encantadora, *latte art* praticada por baristas como André e Gabriel.

No Brasil, Marcos traduz a herança barroca das cidades históricas mineiras, Ouro Preto, Mariana, São João del-Rei e Tiradentes, em pinceladas de café. Com mais de quatro décadas de carreira, ele dedica-se há 36 anos a essa técnica singular, unindo pigmento e memória coletiva. O café, símbolo nacional e lembrança afetiva, torna-se elo entre obra e espectador: desperta lembranças olfativas enquanto convida à reflexão sobre o patrimônio arquitetônico e cultural brasileiro.

Do outro lado do mundo, o palestino Hasan Garib descobriu o café árabe como tinta há cerca de dez anos, quando um acidente num esboço revelou novas possibilidades cromáticas. Seu processo, ferver lentamente o café até alcançar tons específicos, carrega forte significado simbólico: cada pincelada dialoga com a identidade palestina e o cotidiano do Oriente Médio. Na mostra “O aroma da alma”, Hasan exibiu 23 quadros que fundem paisagens, fé e memória coletiva, provando que materiais simples podem gerar arte de grande impacto cultural.

Já a *latte art* leva a criatividade para dentro da xícara. Baristas como André, campeão brasileiro, e Gabriel, destaque do Nordeste, transformam a espuma de leite vaporizado em flores, corações e referências regionais que elevam a experiência do consumidor, chegando a impulsionar as vendas de cafeterias em até 20%. Dominar a técnica exige cafés gourmet, controle preciso da textura do leite e muita prática. Além de encantar visualmente, a *latte art* aproxima o público de discussões sobre saúde, tendências de consumo e valorização dos grãos especiais brasileiros.

Sob perspectivas distintas, essas três manifestações revelam o poder do café como veículo de identidade, tradição e inovação, seja impregnado em telas, perpetuado em traços delicados de espuma ou celebrado como aroma que une pessoas ao redor do mundo.



ATIVIDADE PROPOSTA

1. Qual é a principal característica que une as obras de Marcos e Hasan Garib?
 - (A) Uso de materiais recicláveis
 - (B) Emprego do café como pigmento artístico
 - (C) Representação de temas urbanos contemporâneos
 - (D) Técnicas baseadas em aquarela profissional
 - (E) Influência direta da arte renascentista
2. Marcos escolhe o café como tinta principalmente para:
 - (A) Reduzir custos de produção
 - (B) Evitar alergias a solventes químicos
 - (C) Alcançar maior durabilidade nas cores
 - (D) Conectar arte e identidade cultural brasileira
 - (E) Facilitar a secagem rápida das obras
3. A exposição “O aroma da alma”, de Hasan Garib, destaca-se por:
 - (A) 23 quadros que mesclam tradição palestina e criatividade pessoal
 - (B) Obras interativas feitas com luz e som
 - (C) Telas pintadas exclusivamente com tintas naturais à base de cacau
 - (D) Esculturas de grãos de café em grande escala
 - (E) Fotografias impressas em papel de arroz
4. Segundo o texto sobre *latte art*, qual fator pode aumentar as vendas de uma cafeteria em até 20%?
 - (A) Oferecer apenas cafés orgânicos certificados
 - (B) Servir bebidas em xícaras translúcidas
 - (C) Decorar a espuma do café com desenhos artísticos
 - (D) Utilizar adoçantes naturais em todas as receitas
 - (E) Reduzir o tempo de extração do expresso
5. Entre as recomendações de André e Gabriel para aperfeiçoar a *latte art*, destaca-se:
 - (A) Preferir cafés solúveis para melhor crema
 - (B) Substituir o leite por bebidas vegetais sem aquecimento
 - (C) Adicionar corantes artificiais à espuma
 - (D) Resfriar o leite antes de vaporizá-lo
 - (E) Praticar continuamente e usar cafés gourmet de qualidade
6. Qual técnica é mencionada como forma de melhorar o contraste dos desenhos na *latte art*?
 - (A) Mistura de mel e canela
 - (B) Polvilhar pó de cacau sobre a superfície
 - (C) Utilizar açúcar mascavo cristalizado
 - (D) Aplicar chocolate derretido com pincel fino
 - (E) Misturar café expresso com água gaseificada
7. Para Hasan Garib, usar café árabe como tinta possui dimensões simbólicas porque:
 - (A) O café é abundante e barato em todo o mundo
 - (B) Representa a industrialização agrícola do Oriente Médio
 - (C) Garante maior durabilidade aos pigmentos da obra
 - (D) É uma bebida culturalmente relevante em sua região
 - (E) Facilita a exportação das telas para a Europa
8. As pinturas de Marcos evocam principalmente a história e arquitetura de qual região brasileira?
 - (A) Vale do Paraíba (SP)
 - (B) Zona da Mata (PE)
 - (C) Região dos Lagos (RJ)
 - (D) Chapada Diamantina (BA)
 - (E) Cidades históricas de Minas Gerais
9. Além do valor estético, o texto sobre *latte art* aborda:
 - (A) Benefícios do café para pessoas com hipertensão
 - (B) Técnicas de fermentação de café verde
 - (C) Riscos de consumo para indivíduos com osteoporose
 - (D) Receitas de drinks gelados com café e frutas
 - (E) Processos de descafeinação química
10. Em comum, as três manifestações artísticas apresentadas no texto demonstram que o café:
 - (A) Serve de ponte entre cultura, arte e experiência sensorial
 - (B) É usado apenas como bebida energética
 - (C) Limita-se a técnicas exclusivamente visuais
 - (D) Tem valor artístico apenas quando combinado a leite vaporizado
 - (E) Perde relevância cultural fora do Brasil